

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, em um discurso no FMI, Jerome Powell reafirmou que caso seja apropriado, o FOMC não hesitará em tornar a política monetária mais restritiva. Afirmou que apenas alguns meses de divulgações de inflação mais controlada não são garantia do progresso da inflação para a meta. Assegurou que o Comitê está seguindo com uma postura cautelosa, ponderando os riscos de serem enganados por alguns meses de dados favoráveis e o de aperto excessivo. Também, Powell voltou a reforçar que os próximos passos de política monetária serão decididos levando em conta a totalidade de informações existentes e não expressou comprometimento com nenhuma trajetória previamente definida.

Em relação a evolução dos indicadores econômicos, reconheceu a tendência de arrefecimento da inflação nos últimos meses, com o efeito do aperto monetário e das condições financeiras desde o início de 2022, mas reconheceu que o mercado de trabalho ainda tem um longo caminho até que a oferta e demanda se encontrem em maior equilíbrio.

ATIVIDADE

- **Pedidos de bens industriais na Alemanha (set/23):** Surpreenderam positivamente, subindo +0.2% em relação ao mês anterior no total. Contudo, na métrica que exclui grandes pedidos, houve queda de -2.2%.
- **Dados de salários no Japão (set/23):** Os ganhos mensais por empregado subiram +1.2% em setembro na leitura anual, refletindo um aumento contínuo no salário básico enquanto se observa uma moderação em remuneração de horas extras e de pagamentos especiais.
- **Produção industrial na Alemanha (set/23):** A produção industrial caiu -1.4% no mês, com queda de -1.7% na produção de manufaturas, fortemente impactada por uma queda na produção de automóveis. O componente de energia também mostrou queda -2.1% e o de construção não variou.
- **Vendas no varejo na Zona do Euro (set/23):** Mostraram uma queda maior que o esperado de -0.3% no mês de setembro. Na leitura anual, as vendas caíram -2.9%.
- **Atlanta Fed Wage Tracker (out/23):** No mês de outubro, a medida não ponderada pela composição demográfica subiu de +5.1% para +5.2% na comparação anual. A medida ponderada, por outro lado, seguiu mostrando alta de +5.2% na média móvel de três meses da variação anual.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Os pedidos caíram -3 mil na semana para +217 mil novos pedidos na semana anterior. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio subiu +22 mil para 1834 mil.
- **PIB do Reino Unido (set/23):** No mês de setembro, houve um ganho de +0.2% em relação ao mês anterior. A alta foi generalizada pelos componentes, com um aumento de +0.1%, +0.4% e +0.1% em serviços, construção e manufatura, respectivamente.
- **Sentimento do consumidor nos Estados Unidos (nov/23):** O índice de sentimento do consumidor da Universidade de Michigan caiu de 63.3 em outubro para 60.4, mostrando uma queda maior do que a esperada.

INFLAÇÃO

- **Prévia da inflação ao consumidor na Alemanha (out/23):** Os preços ao consumidor na Alemanha desaceleraram de +4.5% para +3.8% em relação ao ano anterior. O núcleo de inflação caiu de +4.6% para +4.3%, com serviços indo de +4% para +3.9% e o núcleo de bens de +5% para +4.5%. Já na medida harmonizada a queda foi de +4.3% para +3% na medida global. A razão pela qual a queda da medida harmonizada foi maior em outubro deve-se à mudança de pesos na sua fórmula de cálculo, que entrou em vigor recentemente.
- **Prévia da inflação ao consumidor na Zona do Euro (out/23):** O índice cheio desacelerou de +4.3% em setembro para +2.9% em outubro na comparação anual. A medida do núcleo de inflação foi de +4.5% para +4.2%, a menor leitura desde julho de 2022. Em particular, o núcleo de bens impulsionou essa queda, indo de +4.1% para +3.5%, enquanto serviços foi de +4.7% para +4.6%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Dados de crédito na China, referente a out/23, pelo *Peoples Bank of China* (segunda-feira).
- Prévia do PIB da Zona do Euro, referente a 3T23, pelo *Eurostat* (terça-feira).
- Dados mensais de atividade na China, referente a out/23, pelo *National Bureau of Statistics of China* (terça-feira).
- Produção industrial na Zona do Euro, referente a set/23, pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Vendas no varejo nos Estados Unidos, referente a out/23, pelo *Census Bureau* (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *US Department of Labor* (quinta-feira).
- Produção Industrial nos Estados Unidos, referente out/23, pelo *Federal Reserve* (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos, referente a out/23, divulgado pelo *Bureau of Labor Statistics* (terça-feira).
- Inflação ao consumidor no Reino Unido, referente a out/23, pelo *Office for National Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor nos Estados Unidos, referente a out/23, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quarta-feira).
- Prévia da inflação ao consumidor na Zona do Euro, referente a out/23, pelo *Eurostat* (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A semana foi marcada pela divulgação do IPCA de Out/23, que registrou alta de +0.24% na comparação mensal, com o núcleo de serviços mantendo tendência de desaceleração.

Além disso, em votação apertada no Senado, foi aprovada a proposta de emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária. O texto do Senado expandiu o número de setores com tratamento tributário diferenciado, além de criar o Fundo de Desenvolvimento Sustentável dos Estados da Amazônia Ocidental. O texto segue para a câmara com expectativa de aprovação.

ATIVIDADE

- **Crédito (set/23):** A concessão de crédito livre para pessoas físicas permaneceu em níveis elevados. Já o crédito livre para pessoas jurídicas, que vinha apresentando tendência de retração, está estabilizando nos últimos meses.
- **PMC (set/23):** Comércio varejista ampliado no Brasil avançou +0.6% em setembro na variação mensal com ajuste sazonal. As vendas nos supermercados permaneceram com tendência de alta, enquanto as vendas de veículos desaceleraram de níveis elevados.

INFLAÇÃO

- **IPCA (out/23):** O IPCA de Out/23 registrou alta de +0.24% na comparação mensal, abaixo do aguardado pelo mercado. O destaque baixista da divulgação pode ser atribuído à queda inesperada dos preços em produtos de higiene pessoal, em um mês que sazonalmente apresenta alta. Adicionalmente, os Bens Industriais também surpreenderam para baixo, reforçando a tendência de

baixa iniciada há vários meses. Por fim, os dados de serviços novamente mostraram desaceleração para patamares benignos, em linhas com nossas expectativas.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PMS referente a set/23, pelo IBGE (terça-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a nov/23, pela FGV (sexta-feira).